

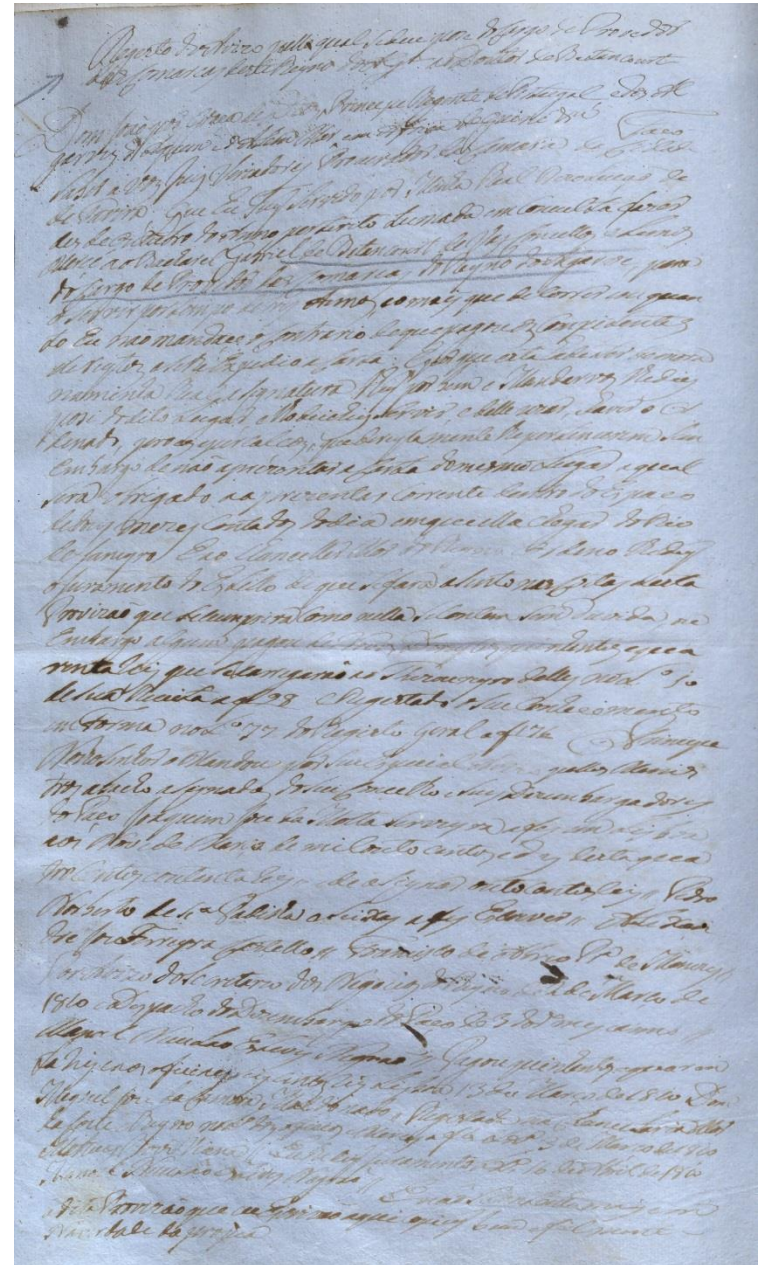


ARQUIVO MUNICIPAL DE TAVIRA DOCUMENTO DO MÊS

Um açoriano provedor da comarca do reino do Algarve

No livro de Tombo da Câmara Municipal de Tavira aparece “tombada” a carta régia de “Mercê ao Bacharel Gabriel de Bettencourt de Vasconcellos e Lemos do Cargo de Provedor da Comarca do Reyno do Algarve”. Mas vejamos quem era e de onde veio este provedor do Algarve que dedicou a sua vida inteira a servir a Justiça.

Gabriel de Bettencourt de Vasconcelos e Lemos, nasceu nos Açores, em Angra, a 19 de Novembro de 1767, sendo filho de José de Bettencourt de Vasconcelos, fidalgo da Casa Real e senhor do solar da Madre Deus (hoje residência oficial do governo da República) e de sua mulher D. Maria Clara Pereira de Lacerda. Talvez por ser filho segundo, optou por seguir os estudos na Universidade de Coimbra, onde saiu bacharel em Leis e fez a leitura de bacharel no Desembargo do Paço, a 20 de Dezembro de 1793. A sua carreira da magistratura começou como juiz de fora na vila de Almeida, depois passou da Beira Alta ao Algarve sendo nomeado juiz de fora de Loulé a 11 de Agosto de 1800. Aqui ficou sendo reconduzido a 21 de Abril de 1803, mas em Março de 1810 ascendente ao importante cargo de provedor da comarca do reino do Algarve. Porém a sua carreira de magistrado não ficou por aqui, em 1818 rumou ao Porto, pois foi nomeado desembargador da Relação do Porto e, em 1823, passa a Lisboa como desembargador da Casa da Suplicação. A 14 de Fevereiro de 1825 é feito Cavaleiro da Ordem de Cristo, terminado a sua “carreira” de vida em Lisboa, na freguesia dos Mártires, onde faleceu a 28 de Maio de 1842.



Livro de Registo da CMT, nº 5, 1796-1817, fl. 172 vº.
Fundo da Câmara Municipal de Tavira